

IMPRESSO

# Jornal SINTEP

INFORMATIVO DO SINTEPS -  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DO CEETEPS, DO ENSINO PÚBLICO  
ESTADUAL TÉCNICO, TECNOLÓGICO E  
PROFISSIONAL DO ESTADO DE  
SÃO PAULO E DO CEETEPS

Nº 58 - Março/2010

Atenção para o novo endereço  
de correspondência do  
Sinteps: Caixa Postal 13.850,  
Cep: 01216-970,  
São Paulo, SP.

FILIADO À CUT  
E À FASUBRA



Porque você é o centro

## A campanha salarial 2010 está lançada!



**Se o governo não negociar, greve a partir de 6 de abril.  
Todos às assembleias locais**

Ato reuniu  
mais de  
300  
pessoas  
no 5/3

*Reposição salarial, defesa da manutenção do vínculo com a Unesp e democratização do Centro são os eixos da luta!  
Veja todos os detalhes da campanha salarial nesta edição!*

**37,47% + 200,00**

*Na página 6, confira as nossas reivindicações nesta data-base*

**Superintendência qualifica de "disonesta" e "terrorista" a luta em defesa do vínculo**

*Pág. 4*

**E agora, professora Laura?**

*A comunidade espera respostas!*



**Jurídico informa sobre Isonomia Salarial e novas ações propostas - Pág. 7**

**Estudantes entram na luta contra o desvinculo e pela democratização do Centro**



*Sem movimento, não tem aumento*

# Se o governo não negociar, greve a partir de 6 de abril. Todos às assembleias locais

**Reposição salarial, defesa da manutenção do vínculo com a Unesp e democratização do Centro são os eixos da luta!**

**S**e depender do governo Serra, 2010 também será um ano sem reajuste para o funcionalismo. No Centro Paula Souza, onde os salários seguem defasados há anos, mais 12 meses sem correção será algo arrasador para o poder aquisitivo da categoria.

Quando enviou à Assembleia Legislativa o projeto de lei que instituiu a carreira dos trabalhadores do Centro, em 2008, Serra já deixou clara a sua intenção. Segundo ele, a carreira “resolvia” a situação salarial no Ceeteps até 2011. Você concorda?

Se não, é preciso que o governo e a Superintendência do Centro saibam disso. E a melhor forma de fazê-los ouvir é com a nossa mobilização. É preciso que os trabalhadores do Ceeteps tenham clareza de que só a luta pode reverter esse quadro. Sem greve, vamos amargar mais um ano de arrocho salarial.

Desde o final do ano passado, a principal



pauta das reuniões da direção do Sinteps (Diretoria Executiva, Diretoria Regional e Conselho de Diretores de Base/CDB) tem sido a organização da campanha salarial 2010. Na reunião de 24 de fevereiro deste ano, foram definidas as estratégias de mobilização. A avaliação é que, em ano eleitoral (o governador Serra almeja a presidência da República, enquanto o atual secretário de Desenvolvimento sonha com o governo do estado), as condições estão dadas para uma campanha salarial forte. O uso eleitoral das ETES e FATECs, aliás, já está a todo valor no horário nobre.

A proposta da direção do Sinteps é: após o protocolo da pauta, ocorrido em 5/3 (veja cobertura a seguir), daremos 30 dias (até 5 de abril) para o governo e a Superintendência do Ceeteps se pronunciarem. Se não houver retorno positivo, entraremos em greve a partir de 6 de abril.

**Vamos construir a greve. Atenção para o calendário**

**De 8 a 30 de março**  
Assembleias setoriais, nas unidades, para avaliação da proposta de greve e preparação da campanha salarial.

**31 de março**  
Às 14 horas, assembleia geral para deliberação sobre a greve, na sede Sinteps, em São Paulo.

**6 de abril**  
Ato em frente à Secretaria de Desenvolvimento, em São Paulo.

**6 de abril**  
Se não houver retorno positivo do governo e da superintendência do Ceeteps, início da greve.

## A campanha está lançada!

**Trabalhadores e estudantes fizeram um grande ato em 5/3**

**O** primeiro grande passo da campanha salarial 2010 foi dado no dia 5 de março. Um grande ato público, que reuniu cerca de 300 pessoas – entre trabalhadores e estudantes – movimentou a ensolarada tarde de sexta-feira no campus da FATEC/SP.

Havia funcionários e professores de São Paulo, Catanduva, Mogi das Cruzes, São Caetano, Santo

André, São Bernardo, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, Sorocaba, Guaratinguetá, Campinas, Mococa e Espírito Santo do Pinhal. Os alunos eram oriundos de dezenas de ETES e FATECs. Entidades representativas estudantis (UBES, UPES, UEE, UNE, ANEL, vários grêmios e centro acadêmicos) contribuíram na convocação e fizeram uso da palavra durante o ato. A deputada Maria Lúcia Prandi (PT/SP) compareceu e manifestou seu apoio.

O objetivo foi lançar a campanha salarial 2010, que tem 3 eixos: reposição salarial, defesa do vínculo



**Estudante durante o ato de 5/3, no campus da FATEC/SP**

### Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.  
Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro. Cep 01124-060 - São Paulo - SP.  
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.  
E-mail: sinteps@uol.com.br Site: http://www.sinteps.org.br  
Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)  
Tiragem: 2.500 exemplares.



Campanha salarial 2010

## Fala, estudante!

entre Ceeteps e Unesp, democratização do Centro. Os dois últimos envolvem diretamente os estudantes.

### Entrega da Pauta de Reivindicações

Durante o ato, a Comissão em Defesa das ETes e FATECs, formada por dirigentes do Sinteps e de entidades estudantis, participou de uma reunião com a superintendente do Centro, professora Laura Laganá, e membros da sua equipe. Ela recebeu das mãos dos sindicalistas a Pauta Específica 2010 dos trabalhadores do Centro, na qual constam as reivindicações econômicas e de benefícios (confira matéria na página xx). Novamente, a superintendente alegou que não tem “competência” para responder às questões econômicas. Os representantes do Sindicato lembraram-na de que cabe a ela dar início ao processo da campanha salarial da categoria, encaminhando a Pauta às

secretarias de Desenvolvimento, de Gestão e do Planejamento.

“Também vamos protocolar a Pauta junto às três secretarias, mas é responsabilidade da Superintendência encaminhá-la e fazer todos os esforços para que haja negociações”, disse Neusa Santana Alves, presidente do Sinteps. Ela cobrou o estabelecimento de um cronograma de negociações o mais breve possível, uma vez que a data-base da categoria é 1º de março.

Os estudantes também entregaram à professora Laura sua pauta de reivindicações, igualmente solicitando um cronograma de negociações. Eles pedem a democratização do processo de discussão sobre o desvinculo, defendem a manutenção do vínculo, a qualidade em igualdade entre todas as ETes e FATECs, a expansão com qualidade, entre outras.

“Quebrar o vínculo seria criminoso contra as ETes e FATECs. Desvinculo é igual a privatização.”

(Gregório Gould, diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas/UBES)



“Algumas direções de unidades da Grande São Paulo chegaram ao ponto de chamar a polícia para impedir nossa presença no ato. Reprimir não vai adiantar. Somos contra o desvinculo.”

(Tainá Siuda da Silva, estudante da ETE Diadema e presidente da União Municipal dos Estudantes Secundaristas/UMES da mesma cidade)



“O movimento estudantil está se mobilizando em todo o país. Em São Paulo, contra o governo Serra, um declarado inimigo da educação. Em âmbito federal, também contra as medidas do governo Lula, que favo-



recem o ensino privado.”

(Beatrix Fávoro, estudante da ETESP, membro do Grêmio Livre Estudantil Bertold Brecht e da Assembleia Nacional dos Estudantes-Livre/ANEL)

“No dia 25/2, demos o primeiro passo da luta contra o desvinculo. Hoje, é o segundo. E não vamos parar.”

(Bruno Machion, membro do Comitê de Mobilização da FATEC/SP)



“Queremos ser chamados a opinar se é preciso desvincular ou não. Cadê a democracia?”

(Rafael Nascimento Pereira, estudante da ETE Lauro Gomes, membro do Grêmio Edson Luís e da ANEL).



“Serra quer privatizar para piorar a qualidade das ETes e FATECs. A política dos tucanos e do governo Lula em relação às privatizações é a mesma. Só a nossa luta pode barrá-los.”

(Sandino Patriota, da diretoria da União Nacional dos Estudantes/UNE)



A seguir, confira os 3 eixos da campanha salarial!

# Superintendência qualifica luta em defesa do vínculo de 'desonesta' e 'terrorista'

*Estudantes denunciam repressão e presença da polícia nas unidades*

A reação da professora Laura Laganá, superintendente do Centro Paula Souza, surpreendeu os membros da Comissão em Defesa das ETEs e FATECs, na reunião no dia 5 de março. Ela mostrou irritação diante da campanha promovida pelos estudantes e pelo Sindicato nas unidades, durante a convocação para o ato público de lançamento da campanha salarial 2010 (veja na página anterior). Para ela, são "desonestos" e "terroristas"

os alertas feitos à comunidade, de que está em curso uma nova investida do governo tucano no sentido de acabar com o vínculo entre o Centro Paula Souza e a Unesp. Sem negar a intenção de quebrar o vínculo, ela não conseguiu responder porque a comunidade não está sendo chamada a participar, democraticamente, do debate sobre o que pode significar o desvínculo.



Verdades documentadas

Em [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br), confira dossiê elaborado pelo Sindicato, com os documentos que comprovam a intenção do desvínculo ao longo dos últimos anos



"Não há nada de desonesto nas denúncias que estamos fazendo, pois tudo está exaustivamente documentado, com documentos do próprio governo, e pode ser conferido no site do Sinteps", rebateu a diretora

Silvia Elena de Lima.

"A Superintendência divulgou documento negando que esteja tramitando no Conselho Universitário da Unesp o processo de desvínculo, mas toda a comunidade teve acesso ao ofício que circulou naquela universidade sobre isso", criticaram os estudantes presentes, oriundos de vários grêmios de ETEs e centros acadêmicos de FATECs. Eles também cobraram da professora Laura um posicionamento a respeito da repressão ocorrida em várias unidades. As diretorias de algumas unidades do ABC chegaram ao extremo de chamar a polícia militar para impedir a mobilização dos estudantes. Ao melhor estilo da ditadura.

"Desonesto e terrorista é o governo, que mais uma vez tenta romper o vínculo, mas não joga claro com a comunidade,



A defesa do vínculo foi um dos eixos centrais do ato de 5 de março. No destaque, trabalhador usa adesivo da campanha

informando o que viria depois. Com base nos documentos do próprio governo, temos todos os motivos para temer a privatização e a queda da qualidade", enfatizou Neusa Santa Alves, presidente do Sinteps.

Unificação da luta

## Sintonia com o funcionalismo público e com as universidades

Nossa categoria está em boa companhia na luta. De um lado, temos o conjunto de categorias do serviço público estadual, todas com data-base em 1º de março, como acontece conosco. Várias delas devem se mobilizar mais intensamente este ano. É o caso dos professores da educação básica do estado de São Paulo, em greve desde a segunda-feira, dia 8/3. No fechamento desta edição do *Sinteps Jornal*, em 12/3, segundo informa a Apeesp, sindicato da categoria, o movimento já atinge mais da metade dos profissionais e tende a crescer.

Entre outros itens, os professores da rede pedem reajuste de 34,3%, incorporação de todas as gratificações (extensiva aos aposentados), plano de carreira justo, garantia de emprego, concurso

público de caráter classificatório etc.

A greve dos professores estaduais sinaliza um ano de radicalização entre o funcionalismo público, estimulado pelo crescente arrocho salarial e, também, pela possibilidade de pressionar o governo em tempos eleitorais.

Outros valiosos parceiros da nossa luta também estão em movimento: os servidores, docentes e estudantes da Unesp, USP e Unicamp. Com data-base em 1º de maio, eles reivindicam 16% de reajuste + parcela fixa de 200,00, entre outros. O Sinteps é parte do Fórum das Seis, que agrupa os sindicatos e entidades estudantis das três universidades, e isso é importante na defesa do vínculo entre Ceeteps e Unesp (leia mais acima e na página anterior).

Atenção, diretores e militantes de base do Sinteps!

Orientações para a realização das assembleias setoriais que vão discutir a proposta de greve

A direção do Sinteps organizou um conjunto de orientações para subsidiar o trabalho dos Diretores de Base e militantes da categoria durante as assembleias setoriais, que devem ser realizadas até 30 de março (veja a íntegra do calendário na página 2). No site do Sinteps ([www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)), na seção de Notícias, você pode conferir orientações detalhadas e pode baixar a lista de presença.

# Confira os três eixos desta data-base



## 1) Reposição salarial de 37,47% + parcela fixa de R\$ 200,00

Nesta data-base, estamos reivindicando um reajuste de 37,47%, assim composto:

- Perdas dos três anos do governo Serra (janeiro 2007 a janeiro 2010), que correspondem aos índices concedidos pelo Cruesp aos servidores e docentes das universidades estaduais = 18,51%. Embora o governo desrespeite a lei, o Ceeteps é vinculado à Unesp e temos direito a este índice.
- Percentual reivindicado pelo Fórum das Seis (que engloba os sindicatos das universidades estaduais e o Sinteps) em 2010 = 16%.

Além do índice, também estamos reivindicando o pagamento de uma parcela fixa de R\$ 200,00 para todos, a exemplo do que pede o pessoal da Unesp, USP e Unicamp. A intenção é diminuir as diferenças entre os maiores e os menores salários na categoria.

## 3) Já voto para presidente! Quero votar para superintendente!

Em pleno ano eleitoral, quando a população será chamada a votar para presidente da República, governador, deputados e senadores, é hora de explicitar o quão arcaico e antidemocrático é o Centro. O mote da nossa campanha será: "Já voto para presidente! Quero votar para superintendente!"

Sabe como funciona a "democracia" no Ceeteps?

Cabe aos seis membros do Conselho Deliberativo (CD) do Ceeteps compor duas listas triplíplexes, uma para superintendente e outra para vice-superintendente, e enviá-las ao reitor da Unesp, para que as referende. No final, o governador decide quem são os "vencedores". Isso mesmo! Este grupo de iluminados vota em nome de 150 mil pessoas, que é o total aproximado de alunos, funcionários e professores da instituição.

A última "eleição" no Ceeteps aconteceu em 2008, quando foram reconduzidos aos cargos, respectivamente como superintendente e vice, os professores Laura Laganá e César Silva. A próxima deve acontecer em 2012.

## 2) Defender com unhas e dentes o vínculo Ceeteps/Unesp

No início deste ano, o fantasma do desvinculo entre Centro Paula Souza e Unesp voltou a rondar a comunidade. Circularam informações de que o Conselho Universitário (CO) da Unesp colocaria em pauta o assunto em sua reunião de 25/2. A aprovação no CO seria o primeiro passo; depois, viria o envio de projeto de lei à Assembleia Legislativa.

O Sinteps tem um representante no CO (a diretora Silvia Elena de Lima) e procurou informar-se sobre a veracidade da informação. De fato, havia um ofício interno da Unesp (que acabou circulando em todo o Centro), dizendo que o desvinculo entraria em pauta.

Um grupo de cerca de 200 estudantes organizou uma vigília em



frente ao prédio da reitoria da Unesp no dia da reunião. Incomodado, o reitor Herman Voorwald dirigiu-se aos alunos e à diretora do Sinteps para negar que o assunto fosse entrar em pauta. Porém, informou que a Superintendência do Centro estaria pressionando neste sentido.

### História antiga

Desde que tomou posse, em 1995, o governo tucano (na época, com Mário Covas) vem tentando sistematicamente romper o vínculo.

A vinculação à Unesp existe desde a criação da Universidade, em 1976, e tem trazido grandes benefícios ao Centro. A pretensão do governo, como já ficou claro através de documentos, é vincular o Ceeteps à Secretaria de Desenvolvimento. Depois disso, "tudo" pode acontecer.

Ao longo destes anos, vários documentos governamentais foram divulgados com todo tipo de proposta, entre elas a de tirar do Centro o status de autarquia de regime especial, passando-o para outro regime jurídico (por exemplo, fundação), o que permitiria abrir as ETE's e FATEC's ao controle privado. As consequências para a comunidade acadêmica podem ser péssimas: pagamento de mensalidades, demissão de funcionários e docentes, queda na qualidade.

Vamos manter o alerta geral e ampliar a mobilização no Ceeteps, que já é bem expressiva neste momento! Assim como fizeram em momentos anteriores, como em 1998 e em 2000, quando protagonizaram uma grande greve, funcionários, docentes e estudantes devem estar atentos.



O Sinteps denunciou o processo e deu início a uma campanha por "Diretas, já!" no Centro. Ainda que não tenha sido possível reverter o quadro naquele momento, é importante que os trabalhadores e estudantes do Centro construam uma mobilização para os próximos anos.

Chega de intervenção! Queremos eleições diretas para todos os cargos eletivos de direção, da Superintendência às unidades, bem como a ampliação do Conselho Deliberativo do Ceeteps.

# Nossa pauta já foi protocolada. Sem retorno, vamos à greve!

A direção do Sinteps já entregou a Pauta de Reivindicações 2010 à Superintendência do Centro, no dia 5/3, e às secretarias estaduais envolvidas (Desenvolvimento, Gestão e Planejamento), em 8/3.

A entidade enfatizou a necessidade de agendamento de um cronograma de reuniões, uma vez que a data-base da categoria é 1º de março. Até o momento, nenhum retorno foi dado por parte da Superintendência ou do governo. Se não tivermos resposta até o dia 5 de abril, vamos à greve!

Para facilitar o processo de negociação, o Sinteps dividiu a pauta em duas partes. Na primeira, destaque para as reivindicações imediatas da categoria, como você confere abaixo. Na segunda, vêm os itens relativos à melhoria das condições de trabalho e ampliação de direitos trabalhistas.

Nesta segunda parte, há reivindicações como:

- Democratização do Centro, com eleições para todos os cargos eletivos de direção, inclusive nas unidades, e ampliação do Conselho Deliberativo do Ceeteps nos moldes



A reunião com a Superintendência, no dia 5/3

- previstos na Resolução Unesp 63/95;
- Garantia de recursos orçamentários para manutenção do Ceeteps com qualidade;
- Fim da terceirização de serviços;
- Que o Centro ofereça cursos gratuitos de atualização profissional;
- Prêmio de permanência anual para os aposentados;
- Pagamento de precatórios em 2010;
- Adicional de 100% para o trabalho noturno;
- Insalubridade/periculosidade para todos os casos comprovados em laudo;
- Direito a até seis faltas abonadas por ano;

- Pagamento de horas extras em dobro, incluindo as reuniões pedagógicas aos sábados;
- Que o Ceeteps forneça assistência médica, hospitalar e odontológica aos trabalhadores e familiares;
- Instalação de enfermarias nas unidades com mais de 50 pessoas; nas demais, estrutura de primeiros socorros;
- Instalação de creches nas unidades com mais de 50 pessoas, para crianças com menos de sete anos; nas demais, pagamento de auxílio-creche no valor de meio salário mínimo nacional.
- Cesta básica de alimentos, conforme valor divulgado pelo Dieese;
- Estabilidade com 5 anos da aposentadoria;
- ... entre outros itens.

No site do Sinteps ([www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)), confira a íntegra da Pauta de Reivindicações 2010.



## Confira as reivindicações econômicas

### Item 1 - Reajuste salarial

Reajuste dos salários vigentes em março de 2009, mediante aplicação de índice de reajuste salarial de 37,47 %, linear e idêntico para os trabalhadores do Ceeteps.

#### 1.1 - Parcela fixa

Pagamento de parcela fixa na composição dos salários dos professores e funcionários do Ceeteps, no valor de R\$ 200,00 mensais para jornada de trabalho de 40 horas semanais e proporcional para as demais jornadas.

### Item 2 - Vale transporte

O Ceeteps fornecerá vale-transporte a todos os servidores docentes e não docentes, sem limite de vencimentos e correspondente à cobertura do deslocamento do trabalhador nos dias efetivamente trabalhados no mês, pelo menor ônus possível de ser praticado, devendo ainda fornecer para prestação de serviços em horário extraordinário aos sábados, domingos, feriados e dias compensados. O Ceeteps viabilizará procedimentos para o pagamento deste benefício em dinheiro, através de crédito em folha de pagamento como fazem muitas secretarias de estado ou em "cartão magnético" a exemplo do que já acontece com o vale refeição, dando ao trabalhador o direito da opção por vale transporte ou vale combustível.

### Item 3 - Vale alimentação

O Ceeteps fornecerá vale-alimentação a todos os servidores docentes e não docentes, sem limite de vencimentos e

correspondente à quantidade de dias efetivamente trabalhados no mês. O valor facial será de R\$ 20,00, de fácil aceitação no comércio, em tempo hábil para sua utilização, devendo ainda fornecer aos funcionários que prestarem serviços em horário extraordinário em jornada igual ou superior a quatro horas de trabalho aos sábados, domingos, feriados ou dias já compensados.

### Item 4 - Atestados de profissionais de saúde

O Ceeteps manterá, através das equipes de Segurança e Medicina do Trabalho, os procedimentos previstos na NR 7, neles incluídos os procedimentos para fins de abono de faltas dos trabalhadores regidos pela CLT.

### Item 5 - Estabelecimento de política salarial

A legislação sobre os vencimentos dos trabalhadores do Ceeteps aprovada em 2008, lei 1.044/08, não prevê o estabelecimento de política salarial. No entanto, a legislação estadual garante a data-base do funcionalismo público estadual para o mês de março. Em razão de o Ceeteps ser uma autarquia de regime especial, fazendo parte da administração indireta do Estado, é possível o estabelecimento de uma política salarial específica para seus trabalhadores. Reivindicamos que tal política salarial seja a que já está prevista no instrumento legal Resolução Unesp 63/92.

### Você sabia que...

... um professor de ETE da rede federal em dedicação exclusiva recebe, na faixa inicial (40 horas), no mínimo R\$ 2.757,64? Esse valor pode chegar a R\$ 6.055,01 se ele tiver doutorado. Ou seja, possui carreira decente e tem direito à dedicação exclusiva.



## Quer alguns bons motivos para entrar na luta?

Em [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br), você encontra todas as informações sobre a greve: calendário, pauta de reivindicações, orientações para as assembleias etc. Encontra, também, uma lista com excelentes motivos para entrar em greve. Alguns deles:

- Mesmo antes da data-base, o governo estadual resolveu melhorar os salários dos professores das universidades paulistas, concedendo-lhes 6%. O motivo? É que os docentes das federais ganham mais e, com a campanha presidencial começando, Serra não quer comparações que o prejudiquem.
- O auxílio alimentação na USP é de R\$ 400,00. O nosso é de R\$ 4,00 por dia!
- Os benefícios na rede federal são bem diferentes: todos recebem vale transporte, vale refeição de R\$ 15,00 por dia, cesta básica, auxílio creche, auxílio saúde. Todas as unidades têm equipe de Segurança e Medicina do Trabalho e devem atestar as faltas por motivo de doença.
- O salário do pessoal da rede federal nem se compara ao nosso. Veja só:
  - Um professor de ETE federal (IFET) entra ganhando R\$ 2.124,20. Se for dedicação exclusiva, o valor inicial é de R\$ 2.757,00. Se este mesmo professor tiver doutorado e for dedicação exclusiva, terá um salário de R\$ 6.055,00. Detalhe: eles têm jornada e não precisam ficar se estapeando para pegar aulas a cada semestre, como acontece nas ETes do Centro Paula Souza.
  - Um professor mestre de FATEC federal (IFET) entra ganhando R\$ 3.656,21. Se for dedicação exclusiva, esse valor vai a R\$ 6.346,63.
  - Um professor doutor de FATEC federal (IFET) entra ganhando R\$ 4.696,06. Se for dedicação exclusiva, esse valor vai a R\$ 9.123,64.
- Os funcionários da área de educação das autarquias do governo federal contam com 5 níveis possíveis: o salário mais baixo é de R\$ 976,98 e o mais alto é de R\$ 3.461,78. Isso sem contar as gratificações e adicionais.

*Temos motivos que não acabam mais para entrar em greve. Confira no site!*

### Informe-se em:

- [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)
- [www.orkut.com/Community.aspx?cmm=39562258](http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=39562258)  
(ou busque a palavra Sinteps)
- Chat todas as quartas-feiras, das 12 às 13h  
(acesse em [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br))



## Palavra do Jurídico

## Saiba como andam os processos da Isonomia e quais são as novas ações que o Sinteps está propondo

O Departamento Jurídico do Sinteps mantém um grande número de ações em andamento. São cerca de 10.000 ações, movidas para garantir à nossa categoria a plenitude dos direitos que são assegurados por lei. Não pedimos nada que não nos seja devido.

Vários filiados já foram beneficiados com ganhos salariais, pagamento de benefícios anteriormente negados, cálculo correto de descanso semanal remunerado, entre outros. Isso tudo só é possível porque nosso Jurídico fica atento a todos os movimentos do governo do estado e do Ceeteps. Em conjunto com a mobilização e a conscientização, a ação jurídica pode ser um importante instrumento.



### Isonomia Salarial

Nesta edição, temos mais notícias sobre os processos de Isonomia Salarial. O trâmite das ações prossegue e vários grupos de filiados já obtiveram o direito de receber os aumentos salariais concedidos pelo Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas), tanto celetistas quanto estatutários. Em breve, o Ceeteps iniciará o pagamento dos salários destes grupos já calculados com o reajuste.

O governo do estado já tentou por diversas vezes desvincular o Centro da Unesp, mas nunca conseguiu, em grande medida devido à mobilização da categoria. E isso é muito importante: como há o vínculo legal, a legislação atual assegura a equiparação das duas instituições e o mesmo reajuste salarial para ambos os grupos de servidores.

Se você ainda não ajuizou sua ação, faça-o imediatamente. Saiba que quanto mais esperar, menos terá para receber.

### Adicional de Insalubridade

O governo do estado não transferiu para o Adicional de Insalubridade o aumento do salário mínimo, imaginando que ninguém iria perceber o golpe. Acontece que, por lei, a base de cálculo deste adicional é o salário mínimo, que

\* Por *Jamil Hassan*



foi corrigido em janeiro deste ano. Se o mínimo aumentou, o adicional deveria seguir o mesmo caminho. Como isso não aconteceu, estamos tendo uma perda salarial em escala, já que se reflete nos demais benefícios.

O Sinteps vai iniciar uma campanha jurídica sobre isso. Fique atento. Você, filiado que recebe Adicional de Insalubridade, deve entrar no site do Sinteps e ver a relação de documentos necessários para ajuizar essa ação e ter garantido o reajuste deste benefício.

### Incorporação das gratificações

Em todo o estado de São Paulo, várias categorias estão se organizando para iniciar uma ofensiva contra o governo. A ideia é que todas as categorias de servidores públicos pleiteiem em juízo o direito de incluir na aposentadoria os adicionais de gratificação, o que provocaria um aumento real dos vencimentos.

Essa nova ação de inclusão das gratificações nos vencimentos só pode ser ajuizada pelos aposentados. Se forem estatutários, o prazo para ajuizamento é de cinco anos contados da concessão da aposentadoria. Se forem CLT, o prazo será reduzido para dois anos.

Se você estiver dentro destes prazos, acesse o site do Sinteps e veja lá quais documentos serão necessários para ajuizar a ação e garantir esse direito.

Não se deixe impressionar pela demora do judiciário. Exerça seus direitos.

Saiba que existem várias ações coletivas movidas pelo Sinteps em prol de seus filiados. Essas ações beneficiam os filiados e não a categoria toda, pois o Sindicato só pode representar em juízo os seus associados. Portanto, se você não se filiou ao Sinteps, esse é mais um ótimo motivo para fazê-lo. Basta entrar no site e conferir o procedimento.

## Seja um Diretor de Base do Sinteps. As inscrições estão abertas

O Conselho de Diretores de Base (CDB), uma das instâncias de direção e organização do Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza, o nosso Sinteps, terá eleições no período de 5 a 7 de abril de 2010. Conforme prevê o seu estatuto, a entidade realiza o processo eleitoral a cada seis meses para completar o quadro nas unidades em que ainda há vagas.

O CDB atua em conjunto com a Diretoria Executiva e a Diretoria Regional. Tendo em vista a vasta distribuição geográfica do Centro, o Diretor de Base tem uma função muito importante na organização da categoria: repassar informações, preparar assembleias e reuniões, conversar com os colegas... enfim, trabalhar pela organização e mobilização da unidade, sempre tendo em vista os interesses dos trabalhadores. Em momentos como o atual, às vésperas de uma possível greve da categoria, sua função ganha mais importância ainda.

Mensalmente, os Diretores de Base participam de uma reunião em

São Paulo, na sede do Sinteps, que delibera propostas para serem postas em prática pela Diretoria Executiva. Todas as despesas de locomoção e transporte são pagas pela entidade.

O número de Diretores de Base é proporcional ao total de filiados da unidade.

### Calendário

*Inscrições:* Até 24 de março

*Deferimento das inscrições:* 25/3

*Recursos:* 26/3

*Homologação das inscrições:* 26/3

*Campanha:* 29 e 30 de março

*Eleições:* 5, 6 e 7 de abril

*Resultados:* 9/4

*Recursos:* 12/4

*Homologação dos resultados:* 14/4

*Posse:* Reunião ordinária do CDB



No link específico no [site \(Eleições para o CDB em abril 2010\)](#), confira todos os detalhes: condições para se candidatar, unidades que têm direito a eleger diretores etc.

## Sinteps presente no Fórum Mundial da Educação

A companheira Neusa Santana Alves, presidente do Sinteps, participou de uma mesa redonda durante o Fórum Mundial da Educação Infanto-Juvenil, realizado em Osasco, nos dias 26 e 27 de fevereiro. O evento é um desdobramento do Fórum Social Mundial.

O debate versou sobre "Pré-sal e financiamento da educação". Entre outros, fizeram parte da mesa a presidente da Apeoesp, Maria Izabel Noronha, e o deputado Pedro Bigardi, autor do projeto de emenda constitucional que propõe destinar 50% dos recursos oriundos da extração do petróleo da camada de pré-sal em São Paulo à educação, ao meio ambiente, à tecnologia e à ciência.

Neusa interveio no debate manifestando apoio ao projeto. "O governo paulista deixa a desejar quando o assunto é educação e seria importante que parte dos recursos do pré-sal fosse vinculada por lei", disse. No caso do Centro Paula Souza, ela lembrou que a luta do Sinteps é para que a Assembleia Legislativa aprove a destinação de 2,1% do ICMS para a ETEs e FATECs. "O governo sabe muito bem usar nossas escolas como propaganda eleitoral, mas não garante a elas os recursos necessários", denunciou.

Antes do debate, houve a cerimônia de posse da nova diretoria da União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES). A presidente do Sinteps saudou aos novos dirigentes e conclamou a entidade a engajar-se na luta em defesa do vínculo do Ceeteps com a Unesp, ameaçado novamente pelo governo tucano (*leia mais nas páginas anteriores*).



Na foto do alto, Neusa durante o debate. Logo acima, os estudantes presentes

## Novos diretores regionais tomaram posse

Na reunião do CDB em 19/1/2010, tomaram posse os novos Diretores Regionais do Sinteps, eleitos em dezembro. Como a base do nosso Sindicato é grande e estende-se por todo o estado, é impossível aos membros da Diretoria Executiva cobri-la integralmente. Por isso, uma parte dessa responsabilidade é dividida com os Diretores de Base (voltados à organização em sua unidade) e com os Regionais (que fazem o trabalho na região).

Saudando os presentes, Terezinha de Jesus A. Gonçalves, eleita para a Regional Vale do Paraíba, ressaltou a importância da militância sindical. "Participar da vida coletiva da categoria fortaleceu-me como pessoa e como trabalhadora", disse. Para Paula Tavares, da Regional Baixada Santista, o desafio em 2010 é conquistar novos filiados para o Sindicato e mostrar à categoria que ela tem força para lutar por seus direitos. "Para isso, nossa presença na base será fundamental."

Paulo Búfalo, eleito para a Regional Campinas, destacou os três pontos que considera centrais para a agenda dos sindicatos combativos neste ano: a luta contra a criminalização dos movimentos organizados, contra a criminalização da pobreza e para recolocar a luta dos trabalhadores na ordem do dia. "Volto a fazer parte da diretoria regional para contribuir com a mobilização da nossa categoria", pontuou.

### Quem são

- **Regional Tietê:** Luiz Carlos Soares (luscasoares@uol.com.br)

- **Regional Vale do Paraíba:** Terezinha de Jesus A. Gonçalves (rotopali@hotmail.com)

- **Regional Presidente Prudente:** Rubens Leão Cavalcanti (rubenslcavalcanti@hotmail.com)

- **Regional Baixada Santista:** Maria Ap. de Paula Tavares (paulatavares10@yahoo.com.br)

- **Regional Campinas:** Paulo Búfalo (p.bufalo@uol.com.br)